

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – UO: 23.101

### 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

À Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF - órgão do Poder Executivo do Governo do Distrito Federal - compete a gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal e da RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

A SES/DF está estruturada da seguinte forma:

**Secretaria-Adjunta de Assistência em Saúde – SAA:** auxilia o Secretário de Estado na formulação e promoção das políticas e ações de assistência e vigilância em saúde, em todos os níveis de atenção;

**Secretaria-Adjunta de Gestão em Saúde – SAG:** auxilia o Secretário de Estado nas ações estratégicas para implementação das políticas de saúde;

**Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais – ARINS:** estabelece relações institucionais com órgãos da Administração Pública, parlamentares, entidades e organizações da sociedade civil nos temas de interesse da Secretaria;

**Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde – CTINF:** planeja, formula, coordena e difunde políticas, diretrizes e ações relacionadas ao ambiente de Tecnologia da Informação, no âmbito da Secretaria;

**Controladoria Setorial da Saúde – CONT:** realiza análises e ações de Controle Interno, de Correição Administrativa, de Ouvidoria e de Transparência e Controle Social demandadas pelo Órgão Central de Controle Interno;

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS:** planeja, coordena, acompanha, avalia e, em caráter complementar, executa ações e serviços de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Saúde do Trabalhador, em consonância com as diretrizes do SUS. Compete ainda à SVS coordenar o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF. A SVS tem entre seus objetivos detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens.

**Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde – SAIS:** planeja, coordena, orienta, supervisiona, articula, avalia e implementa as ações de saúde de média e alta complexidade, com o desenvolvimento de programas específicos de promoção, proteção e recuperação da saúde, no âmbito do Distrito Federal.

Com a nova estrutura da SES a atenção primária à saúde passou a integrar a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde-SAIS, como Coordenação de Atenção Primária à Saúde, sendo então extinta a Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde – SAPS.

**Subsecretaria de Planejamento em Saúde – SUPLANS:** formula, coordena e difunde políticas, diretrizes e ações relacionadas à gestão estratégica, ao planejamento, à avaliação, ao controle e à inovação da gestão pública, orientados para resultados, no âmbito da Secretaria. Tem ainda o papel de propor, desenvolver e apoiar ações de qualidade e produtividade para melhorias do desempenho das unidades da Secretaria no cumprimento das metas, políticas governamentais e satisfação do atendimento aos usuários do SUS.

**Subsecretaria de Administração Geral – SUAG:** dirige, coordena, controla e subsidia os órgãos centrais na execução das atividades de orçamento e finanças, administração de material de almoxarifado, patrimônio, compras e serviços, contratos e convênios e comunicação administrativa; formula e propõe políticas, diretrizes e normas relativas aos processos de aquisição de bens e serviços, sistema de registro de preços, controle de qualidade e pesquisa de mercado, participa do processo de planejamento em saúde e orçamentário, monitora e avalia a execução orçamentária relacionada à sua área de competência.

**Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP:** tem como missão definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de

pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A SUGEP planeja e controla as ações de administração de pessoal, de planejamento e de gestão da força de trabalho, no âmbito da SES-DF, propõe normas complementares relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria, coordena as ações de desenvolvimento de pessoas, educação permanente, ações de segurança, higiene e medicina do trabalho;

**Subsecretaria de Logística em Saúde – SULOG:** planeja e controla as ações de logística e de programação de medicamentos e de produtos para a saúde, no âmbito da SES-DF.

**Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde – SINFRA:** coordena e controla, no âmbito da Secretaria, o processo de planejamento de obras e serviços de infraestrutura predial, aquisição e manutenção de equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais, odontológicos, aquisição e manutenção de equipamentos para hotelaria, aquisição e manutenção de veículos oficiais, e serviços de apoio operacional.

O **Fundo de Saúde do Distrito Federal** é um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

O **Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF)** criado pelo Decreto n.º 2.225, de 28/03/73 e reformulado pela Constituição Federal 1988 em seu inciso III do artigo 198, da lei nº 8.080 de 19 de setembro de 19990, e da lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, lei 4.604 de 15 de julho de 2011, é um órgão de instância colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Tem como finalidade deliberar sobre a Política de Saúde do DF, inclusive sobre assuntos concernentes à promoção, proteção e recuperação da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde e as decisões são consubstanciadas em Recomendações / Resoluções homologadas pelo Secretário de Saúde do DF. Além dos conselheiros, o Conselho de Saúde do Distrito Federal é composto por seis servidores estatutários, sendo uma Secretária Executiva, dois assessores técnicos e três administrativos.

#### FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	553	4.951	1.021	25.525	32.050
Comissionados sem vínculo efetivo	616	0	0	0	616
Requisitados de órgãos do GDF	0	285	0	3	288
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	581	0	238	819
Estagiários	0	169	0	74	243
Menor Aprendiz/ Projeto Jovem Candango	0	305	0	0	305
Terceirizados (FUNAP)	0	147	0	0	147
Outros - Residentes	0	0	0	2.232	2.232
Subtotal	1.169	6.438	1.021	28.072	36.700
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	0	0	0
Total Geral	1.169	6.438	1.021	28.072	36.700

**REALIZAÇÕES POR PROGRAMA****6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL****Execução Orçamentária e Financeira**

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>3222 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0003 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	2.273.572,00	246.003,00	0,00	0,00
0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	28.160.251,00	4.266.104,84	826,63	826,63
0002 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REFORMA DO CENTRO DE SAÚDE Nº 12 DA QNQ-REGIÃO IX - CEILÂNDIA	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
<b>1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>2.839.395,00</b>	<b>2.469.988,50</b>	<b>1.457.518,56</b>
0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES-DISTRITO FEDERAL	4.000.000,00	2.839.395,00	2.469.988,50	1.457.518,56
<b>2581 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO- HOSPITALARES</b>	<b>6.650.000,00</b>	<b>2.295.115,00</b>	<b>2.141.668,46</b>	<b>1.619.501,80</b>
0001 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO- HOSPITALARES-SES-DISTRITO FEDERAL	6.650.000,00	2.295.115,00	2.141.668,46	1.619.501,80
<b>2654 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>3.670.287,00</b>	<b>3.632.704,29</b>	<b>3.279.315,59</b>
0001 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	3.000.000,00	3.670.287,00	3.632.704,29	3.279.315,59
<b>2655 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO EM SAÚDE</b>	<b>30.000.000,00</b>	<b>20.470.203,00</b>	<b>10.597.029,65</b>	<b>5.105.895,77</b>
0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO EM SAÚDE-LAVANDERIA-SES-DISTRITO FEDERAL	30.000.000,00	20.470.203,00	10.597.029,65	5.105.895,77
<b>3009 - CONSTRUÇÃO DE SEDE DE CONSELHO</b>	<b>10.000,00</b>	<b>4.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0002 - CONSTRUÇÃO DE SEDE DE CONSELHO-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	4.200,00	0,00	0,00
<b>3012 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA RESÍDUOS DE SAÚDE</b>	<b>10.000,00</b>	<b>4.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	4.200,00	0,00	0,00

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>3050 - CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE SAÚDE - CRDF</b>	<b>10.000,00</b>	<b>2.064.283,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE SAÚDE - CRDF-SESSIA	10.000,00	2.064.283,00	0,00	0,00
<b>4091 - APOIO A PROJETOS</b>	<b>425.000,00</b>	<b>3.710.455,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0010 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO MÚSICA NO LEITO"- DISTRITO FEDERAL	420.000,00	0,00	0,00	0,00
5829 - APOIO A PROJETOS-GESTÃO DE PROJETO DOCENTE- PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	5.000,00	3.710.455,00	0,00	0,00
<b>4165 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE</b>	<b>2.340.309,00</b>	<b>6.655.639,00</b>	<b>944.519,61</b>	<b>944.519,61</b>
0001 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	2.340.309,00	6.655.639,00	944.519,61	944.519,61
<b>4166 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>	<b>17.207.857,00</b>	<b>12.450.000,00</b>	<b>12.449.992,49</b>	<b>12.406.166,57</b>
0001 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- EM 2017 - COORDENADORIAS GERAIS EM SAÚDE - SES-DF-DISTRITO FEDERAL	6.207.857,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00
0002 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS-SES-DISTRITO FEDERAL	11.000.000,00	11.300.000,00	11.299.992,49	11.256.166,57
0004 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PDPAS SES-DISTRITO FEDERAL	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
0005 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PDPAS - SES-DISTRITO FEDERAL	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
<b>1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	<b>10.841.000,00</b>	<b>6.605.933,00</b>	<b>5.340.125,07</b>	<b>3.150.701,18</b>
0023 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES- PLANO PILOTO .	10.300.000,00	6.492.860,00	5.321.786,69	3.132.362,80
2517 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	541.000,00	113.073,00	18.338,38	18.338,38
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>22.000.000,00</b>	<b>12.911.957,74</b>	<b>11.364.655,20</b>	<b>2.462.301,12</b>
2603 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	709.065,00	513.378,19	495.161,31
5211 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES- PLANO PILOTO .	20.000.000,00	12.202.892,74	10.851.277,01	1.967.139,81
<b>4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS</b>	<b>40.000,00</b>	<b>8.560.666,00</b>	<b>156.239,68</b>	<b>1.950,00</b>
0001 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-APOIO À CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - ASSOCIAÇÃO DE APOIO ÀS PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA - AMAMA-DISTRITO FEDERAL	0,00	100.000,00	99.852,26	0,00

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
0018 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	5.000,00	8.418.287,00	54.437,42	0,00
5752 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CONSELHO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	35.000,00	42.379,00	1.950,00	1.950,00
<b>9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO</b>	<b>76.211.200,00</b>	<b>77.548.335,00</b>	<b>77.548.334,28</b>	<b>77.547.683,69</b>
5117 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-PROGRAMA DO OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL	211.200,00	0,00	0,00	0,00
0003 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-MÉDICOS RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	76.000.000,00	77.548.335,00	77.548.334,28	77.547.683,69
<b>8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>	<b>1.125.000,00</b>	<b>1.125.000,00</b>	<b>1.125.000,00</b>	<b>1.125.000,00</b>
8732 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	1.125.000,00	1.125.000,00	1.125.000,00	1.125.000,00
<b>3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</b>	<b>12.891.000,00</b>	<b>8.337.338,00</b>	<b>6.356.272,70</b>	<b>1.403.930,27</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE CLÍNICA DA FAMÍLIA NO SETOR TOTAL VILLE-REGIÃO XIII - SANTA MARIA	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- DE SÃO SEBASTIÃO- SÃO SEBASTIÃO	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS SES-DISTRITO FEDERAL	2.444.000,00	8.337.337,00	6.356.272,70	1.403.930,27
0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE CENTROS E POSTOS DE SAÚDE EM BRAZLÂNDIA-REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	3.997.000,00	1,00	0,00	0,00
0007 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0008 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-BURLITZINHO-SOBRADINHO II	1.600.000,00	0,00	0,00	0,00
0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- RIACHO FUNDO II- RIACHO FUNDO II	1.700.000,00	0,00	0,00	0,00
0010 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DO POLO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EQN 104/105-REGIÃO I - PLANO PILOTO .	150.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>3136 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</b>	<b>100.000,00</b>	<b>1.133.928,00</b>	<b>1.091.926,77</b>	<b>0,00</b>
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	1.133.928,00	1.091.926,77	0,00
<b>3222 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</b>	<b>30.533.823,00</b>	<b>4.612.106,84</b>	<b>826,63</b>	<b>826,63</b>
0003 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	2.273.572,00	246.003,00	0,00	0,00
0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	28.160.251,00	4.266.104,84	826,63	826,63

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
0002 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REFORMA DO CENTRO DE SAÚDE Nº 12 DA QNQ-REGIÃO IX - CEILÂNDIA	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
<b>3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE</b>	<b>22.314.415,00</b>	<b>48.067.301,00</b>	<b>3.351.109,70</b>	<b>343.091,82</b>
0002 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	2.800.000,00	999,00	0,00	0,00
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	7.464.679,00	10.547.601,00	375.860,65	136.492,10
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HOSPITAL DE BASE DE BRASÍLIA-SES - PLANO PILOTO	4.996.936,00	28.861.807,00	2.893.273,05	206.599,72
0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HRT, HRG E HRAN-QUALISUS-SES-DISTRITO FEDERAL	7.052.800,00	8.574.894,00	0,00	0,00
0006 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES-SES-DISTRITO FEDERAL	0,00	82.000,00	81.976,00	0,00
<b>4133 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM REGIME FÉCHADO</b>	<b>386.882,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM REGIME FÉCHADO-ADOLESCENTES EM RISCO PESSOAL E SOCIAL SES-DISTRITO FEDERAL	386.882,00	0,00	0,00	0,00
<b>4206 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO</b>	<b>105.040.000,00</b>	<b>96.979.248,00</b>	<b>96.959.247,51</b>	<b>87.524.912,56</b>
0002 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	10.000,00	0,00	0,00
0001 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-AMBUL. ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	105.000.000,00	96.959.248,00	96.959.247,51	87.524.912,56
0003 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO-SES-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	10.000,00	0,00	0,00
<b>4208 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE</b>	<b>105.194.245,00</b>	<b>34.339.449,00</b>	<b>21.652.529,45</b>	<b>15.878.155,01</b>
0002 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SAMAMBALA	0,00	100.000,00	0,00	0,00
5612 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	105.194.245,00	34.239.449,00	21.652.529,45	15.878.155,01
<b>6055 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL</b>	<b>4.651.861,00</b>	<b>27.930,00</b>	<b>27.929,08</b>	<b>27.929,08</b>
0001 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL-SAÚDE DA POPULAÇÃO PENITENCIÁRIA - SES-DISTRITO FEDERAL	4.651.861,00	27.930,00	27.929,08	27.929,08

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>2060 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR</b>	<b>11.427.000,00</b>	<b>9.704.816,00</b>	<b>9.368.090,52</b>	<b>8.248.164,54</b>
0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 SES-DISTRITO FEDERAL	11.427.000,00	9.704.816,00	9.368.090,52	8.248.164,54
<b>2145 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE</b>	<b>229.359.896,00</b>	<b>244.171.854,00</b>	<b>229.825.736,05</b>	<b>162.121.369,42</b>
0008 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-TERAPIA RENAL - SES-DISTRITO FEDERAL	47.359.896,00	42.531.529,00	36.382.551,96	22.514.218,32
0009 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-UTI - SES-DISTRITO FEDERAL	87.000.000,00	94.172.420,00	88.472.756,04	54.956.988,45
2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	95.000.000,00	107.467.905,00	104.970.428,05	84.650.162,65
<b>2585 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDE DE ATENÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS</b>	<b>6.000.000,00</b>	<b>2.031.018,00</b>	<b>1.897.618,11</b>	<b>753.417,32</b>
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDE DE ATENÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS-SES-DISTRITO FEDERAL	6.000.000,00	2.031.018,00	1.897.618,11	753.417,32
<b>2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	<b>107.586.117,00</b>	<b>108.630.553,00</b>	<b>95.526.930,66</b>	<b>47.503.471,96</b>
0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MÉDICO HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	91.186.005,00	84.271.870,00	71.969.227,24	34.482.029,23
0004 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- EQUIPAMENTO DE SUPORTE-SES-DISTRITO FEDERAL	13.884.112,00	24.358.683,00	23.557.703,42	13.021.442,73
0006 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- MÉDICO HOSPITALARES - SES - DF-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0007 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- DO HOSPITAL REGIONAL DE BRAZILÂNDIA- BRAZILÂNDIA	516.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>3024 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER</b>	<b>10.000,00</b>	<b>669.603,00</b>	<b>669.602,97</b>	<b>0,00</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	669.603,00	669.602,97	0,00
<b>3028 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA</b>	<b>10.000,00</b>	<b>14.814.688,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	14.814.688,00	0,00	0,00
<b>3031 - REFORMA DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - REFORMA DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>3140 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE</b>	<b>1.055.000,00</b>	<b>1.252.078,65</b>	<b>158.448,00</b>	<b>121.536,92</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM-CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA-REGIÃO IX - CEILÂNDIA	500.000,00	0,00	0,00	0,00

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL.	545.000,00	1.247.878,65	158.448,00	121.536,92
5753 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-PACERIA PÚBLICO PRIVADA-PPP SES-DISTRITO FEDERAL.	10.000,00	4.200,00	0,00	0,00
<b>3141 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE</b>	<b>9.012.170,00</b>	<b>45.618.027,00</b>	<b>40.987.047,79</b>	<b>40.622.698,92</b>
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES SES-DISTRITO FEDERAL.	1.860.800,00	4.583.025,00	133.173,46	0,00
0002 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM- CONSTRUÇÃO DO BANCO DE LEITE DO HOSPITAL DE BRAZLÂNDIA-REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	530.000,00	530.001,00	348.874,33	117.698,92
0003 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM-REFORMA E REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE DIÁLISE CRÔNICO DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA-REGIÃO II - GAMA	300.000,00	0,00	0,00	0,00
0004 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM-REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DO HOSPITAL REGIONAL IV - BRAZLÂNDIA	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
2696 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA/HCB-SES-PLANO PILOTO .	4.321.370,00	40.505.001,00	40.505.000,00	40.505.000,00
<b>3165 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL</b>	<b>370.255,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0002 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL.	370.255,00	0,00	0,00	0,00
<b>3166 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL</b>	<b>20.000,00</b>	<b>14.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL.	20.000,00	14.000,00	0,00	0,00
<b>3173 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU</b>	<b>300.000,00</b>	<b>0,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0002 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL.	300.000,00	0,50	0,00	0,00
<b>3224 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL</b>	<b>1.430.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL.	1.180.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-REFORMA E AMPLIAÇÃO DO INSTITUTO DE SAÚDE MENTAL-REGIÃO XVII - RIACHO FUNDO	250.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>3225 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL</b>	<b>560.000,00</b>	<b>211.779,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS - SES-DISTRITO FEDERAL.	20.000,00	171.779,00	0,00	0,00

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL- SEDE DO CENTRO DE ORIENTAÇÃO MÉDICO PSICOPEDAGÓGICA - COMPP SES-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL- CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS I- REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0006 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL- CAPSI-SES-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
<b>3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b>	<b>17.999.460,00</b>	<b>16.066.582,00</b>	<b>7.630.348,21</b>	<b>1.768.871,21</b>
0005 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- MATERIAIS PERMANENTES* - SES - DF- DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0007 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA-REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0017 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE KIT DE MODERNIZAÇÃO DO APARELHO DE RADIOTERAPIA - COBALTO DO HBDIF-DISTRITO FEDERAL	0,00	2.600.000,00	0,00	0,00
6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	13.699.460,00	13.466.582,00	7.630.348,21	1.768.871,21
0006 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ATENÇÃO AO PACIENTE BARIÁTRICO - CENTRO DE ENSINO E PESQUISA DO HRAN- DISTRITO FEDERAL	300.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>4138 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS</b>	<b>705.000,00</b>	<b>15.062,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES- DISTRITO FEDERAL	705.000,00	15.062,39	0,00	0,00
<b>4205 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE</b>	<b>159.442.936,00</b>	<b>175.200.743,00</b>	<b>150.945.614,60</b>	<b>113.327.502,24</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-SES- DISTRITO FEDERAL	45.627.500,00	46.646.875,00	39.340.597,65	23.015.565,35
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-SES-DISTRITO FEDERAL	113.015.436,00	128.553.868,00	111.605.016,95	90.311.936,89
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA- ATENÇÃO ESPECIALIZADA A PESSOAS COM PSORÍASE-DISTRITO FEDERAL	800.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>4215 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA</b>	<b>3.573.572,00</b>	<b>8.773.123,00</b>	<b>7.388.354,99</b>	<b>4.247.730,74</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	3.500.000,00	8.529.551,00	7.306.854,99	4.247.730,74
0002 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA--DISTRITO FEDERAL	73.572,00	73.572,00	0,00	0,00

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
0003 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AMPLIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FARMÁCIA HOSPITALAR DO HRT- DISTRITO FEDERAL	0,00	170.000,00	81.500,00	0,00
<b>4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS</b>	<b>300.054.539,00</b>	<b>317.840.892,00</b>	<b>279.830.573,92</b>	<b>223.108.418,16</b>
0008 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-TRATAMENTO DE PESSOAS COM EPILEPSIA-DISTRITO FEDERAL	0,00	170.000,00	134.066,94	43.993,14
0001 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	230.045.480,00	215.059.086,00	194.398.430,81	162.159.836,57
0002 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	25.630.200,00	32.195.033,00	28.273.201,00	25.580.943,63
0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-DISTRITO FEDERAL	31.878.859,00	54.309.719,00	48.262.177,84	28.642.152,75
0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS SES-DISTRITO FEDERAL	5.000.000,00	5.000.000,00	4.999.999,97	4.999.999,97
0005 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- PARA AS FARMÁCIAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0006 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	5.000.000,00	5.000.000,00	3.440.102,45	1.681.492,10
0007 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES - DF-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	1.000.000,00	322.594,91	0,00
0013 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-AQUISIÇÃO DE FINGOLIMODE PARA TRATAMENTO DE ESCLEROSE MULTIPLA-DISTRITO FEDERAL	0,00	492.054,00	0,00	0,00
0014 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-IMUNOSSUPRESSOR PARA TERAPIA PÓS-TRANSPLANTE-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.045.000,00	0,00	0,00
0015 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-IMUNOSSUPRESSOR PARA TERAPIA PÓS-TRANSPLANTE-DISTRITO FEDERAL	0,00	120.000,00	0,00	0,00
0016 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-IMUNOSSUPRESSOR PARA TERAPIA PÓS-TRANSPLANTE-DISTRITO FEDERAL	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00
0017 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-MATERIAIS UTILIZADOS NA FASE PRÉ, DURANTE E PÓS OPERATÓRIO PARA PACIENTES DAS CIRURGIAS DE TRANSPLANTES DE RINS.-DISTRITO FEDERAL	0,00	450.000,00	0,00	0,00
<b>4225 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE</b>	<b>27.946.910,00</b>	<b>30.112.892,00</b>	<b>24.954.760,36</b>	<b>14.349.678,10</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-SES-DISTRITO FEDERAL	3.390.480,00	1.176.280,00	90.262,95	0,00
0002 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA-INFANTIL-SES-DISTRITO FEDERAL	16.849.309,00	19.981.836,00	17.323.100,14	9.991.344,20

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
0003 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA-SES-DISTRITO FEDERAL	3.648.134,00	4.310.217,00	3.780.193,46	2.766.764,20
0004 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS SES-DISTRITO FEDERAL	700.000,00	506.590,00	226.957,13	214.837,83
0005 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-SES-DISTRITO FEDERAL	3.358.987,00	4.137.969,00	3.534.246,68	1.376.731,87
<b>4226 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAs</b>	<b>13.117.000,00</b>	<b>5.445.930,00</b>	<b>4.526.329,06</b>	<b>3.321.737,17</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAs-SES-DISTRITO FEDERAL	13.117.000,00	5.445.930,00	4.526.329,06	3.321.737,17
<b>6016 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES</b>	<b>37.100.000,00</b>	<b>24.123.018,00</b>	<b>18.637.238,66</b>	<b>4.103.330,30</b>
4216 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-CIRÚRGICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	27.000.000,00	20.481.708,00	15.829.899,40	2.142.857,63
4217 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-AMBULATORIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - SES-DISTRITO FEDERAL	10.100.000,00	3.641.310,00	2.807.339,26	1.960.472,67
<b>6049 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL</b>	<b>4.111.300,00</b>	<b>2.491.039,00</b>	<b>765.457,41</b>	<b>643.625,50</b>
0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-AÇÕES DE ASSISTÊNCIA - SES-DISTRITO FEDERAL	4.111.300,00	2.491.039,00	765.457,41	643.625,50
<b>6052 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR</b>	<b>18.500.000,00</b>	<b>33.017.263,00</b>	<b>24.688.011,63</b>	<b>14.360.966,24</b>
0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR-ASSISTÊNCIA CONTINUADA - SES-DISTRITO FEDERAL	18.500.000,00	33.017.263,00	24.688.011,63	14.360.966,24
<b>1743 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>30.000,00</b>	<b>21.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	30.000,00	21.000,00	0,00	0,00
<b>2596 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA</b>	<b>4.169.876,00</b>	<b>4.642.381,00</b>	<b>4.257.461,17</b>	<b>2.964.600,07</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES-DISTRITO FEDERAL	4.169.876,00	4.642.381,00	4.257.461,17	2.964.600,07
<b>2602 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<b>2.002.020,00</b>	<b>6.006.205,00</b>	<b>3.329.237,52</b>	<b>2.345.573,93</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-SES-DISTRITO FEDERAL	2.002.020,00	6.006.205,00	3.329.237,52	2.345.573,93
<b>3155 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>2.200.000,00</b>	<b>2.100.000,00</b>	<b>2.100.000,00</b>	<b>1.799.491,27</b>
0003 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	2.200.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	1.799.491,27

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>2598 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR</b>	<b>1.400.000,00</b>	<b>38.389,00</b>	<b>8.209,41</b>	<b>8.209,41</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR-SES-DISTRITO FEDERAL	1.400.000,00	38.389,00	8.209,41	8.209,41
<b>2601 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b>	<b>4.010.000,00</b>	<b>2.019.812,00</b>	<b>1.338.108,08</b>	<b>1.281.186,18</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	4.010.000,00	2.019.812,00	1.338.108,08	1.281.186,18
<b>2605 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS</b>	<b>2.870.000,00</b>	<b>3.228,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	2.870.000,00	3.228,00	0,00	0,00
<b>2610 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS</b>	<b>2.650.000,00</b>	<b>4.737.337,00</b>	<b>2.183.465,94</b>	<b>628.976,95</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-SES-DISTRITO FEDERAL	2.650.000,00	4.737.337,00	2.183.465,94	628.976,95
<b>3154 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>4145 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>1.700.000,00</b>	<b>323.408,00</b>	<b>205.206,77</b>	<b>71.322,12</b>
5613 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	1.700.000,00	323.408,00	205.206,77	71.322,12
<b>4068 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS</b>	<b>19.383.000,00</b>	<b>15.227.889,00</b>	<b>13.845.508,02</b>	<b>12.215.296,48</b>
0002 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS-SES-DISTRITO FEDERAL	19.383.000,00	15.227.889,00	13.845.508,02	12.215.296,48
<b>4227 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR</b>	<b>166.670.034,00</b>	<b>151.912.478,00</b>	<b>151.460.496,23</b>	<b>126.017.471,61</b>
0001 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	166.670.034,00	151.912.478,00	151.460.496,23	126.017.471,61
<b>4137 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO</b>	<b>14.680.736,00</b>	<b>5.327.715,00</b>	<b>3.482.239,05</b>	<b>1.851.859,05</b>
0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL	14.680.736,00	5.327.715,00	3.482.239,05	1.851.859,05
<b>TOTAL - 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL</b>	<b>1.630.489.413,00</b>	<b>1.586.977.774,12</b>	<b>1.337.220.194,20</b>	<b>1.002.065.905,07</b>

## **Objetivo Específico 1 – Atenção Primária à Saúde**

### **Gestão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde no DF**

## **Projeto Converte APS**

As Portarias nº 77 e 78 da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de 14 de fevereiro de 2017, marcaram o início do processo de mudança do modelo assistencial da Atenção Primária à Saúde (APS) no Distrito Federal. A primeira estabeleceu a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, fundamentada na Estratégia Saúde da Família. Já a Portaria nº 78 regulamenta o artigo 51 da Portaria 77, de 2017, para disciplinar o processo de conversão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal ao modelo de Estratégia Saúde da Família e estabelece normas e prazos a serem cumpridos neste processo.

Dos 168 médicos especialistas focais da Atenção Primária que efetivaram adesão ao processo de conversão, 135 foram incluídos em equipes de transição e submetidos ao processo de capacitação teórico-prática de 222 horas-aula pela EAPSUS/FEPECS, juntamente com 135 enfermeiros e 270 técnicos de enfermagem.

Mais 72 enfermeiros e 144 técnicos de enfermagem que também aderiram ao processo de conversão formaram 72 equipes de enfermagem (1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem por equipe) para que fossem completadas com novos médicos da família e comunidade nomeados na SESDF.

A prova de avaliação de conhecimentos específicos, objetivando a avaliação dos profissionais que fizeram parte do programa de capacitação, foi realizada em novembro de 2017. No total 135 médicos realizaram a prova, e destes 121 foram aprovados.

Além disso, todos os 305 médicos da família e comunidade aprovados no concurso da SES/DF de 2014) foram nomeados até o final de 2017. Destes, 172 entraram em exercício e foram lotados nas áreas de maior vulnerabilidade e a ampliação da cobertura conforme o plano das Regiões de Saúde. Até o final de janeiro de 2018, mais 60 médicos poderão tomar posse no cargo pois ainda estarão no prazo.

Considerando essas ações e a partir da mudança do modelo assistencial na APS, houve a reorganização das equipes assistenciais buscando a formação de novas equipes de saúde da família. A meta anual para cobertura populacional pela ESF em 2017 é de 50%.

Em janeiro de 2017 haviam 243 equipes de saúde da família no DF cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Em novembro de 2017, última competência disponível no SCNES até a presente data, o DF contava com 293 equipes cadastradas. Utilizando os parâmetros do DF, com média de 3.750 pessoas adscritas por equipe, esses dados refletem um aumento de cobertura populacional de 30,6% (Jan/17) para 36,9% (nov/17), equivalente a 73,8% da meta anual. Para atingir a meta faltam novas 104 equipes a serem incluídas no sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

A composição mínima exigida para cadastramento no SCNES de uma equipe de saúde da família é: um médico, um enfermeiro, um técnico ou auxiliar de enfermagem e um agente comunitário de saúde, todos com 40 horas semanais. Não foi possível aumento do quadro de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na SESDF pelo impedimento de novas contratações destes profissionais diante das questões jurídicas que precisaram ser esclarecidas. Sendo assim, além das equipes cadastradas existem ainda 104 equipes atuando no modelo de Estratégia Saúde da Família com toda a composição exigida, excetuando-se o ACS, o que reflete cobertura de mais 13% da população. Com isso, a cobertura total por ESF alcança 49,9%.

Diante do número de médicos aprovados no processo de avaliação estima-se que poderá ser alcançado aumento da cobertura populacional de até 15,2% com esses profissionais nas equipes, caso todos optem pela mudança.

Com a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, o parâmetro aplicado para atenção à saúde bucal é de 1 equipe de saúde bucal para cada 2 equipes de saúde da família. Ou seja, 1 equipe de saúde bucal é responsável em média por 7.500 pessoas adscritas. Em janeiro de 2017, o DF contava com 94 equipes cadastradas no SCNES, o que refletiria 23,6% de cobertura por saúde bucal. Em novembro de 2017, até a presente data, última competência

disponível no SCNES, o DF contava com 101 equipes de saúde bucal cadastradas, com cobertura estimada de 25,4%. Com a nomeação de novos profissionais e reorganização das equipes, deve-se alcançar a expansão com novas equipes vinculadas as equipes de saúde da família, podendo alcançar em 2018 até 65% de cobertura por saúde bucal, utilizando os parâmetros de cobertura no DF.

Fortalecendo ainda mais a Política de Atenção Primária no Distrito Federal, além da reorganização das equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal, houve aumento significativo do número de vagas nos programas de residência em Medicina de Família e Comunidade no DF, passando de oito vagas em 2013 para 60 em 2017, somente na ESFS.

Outro ponto a destacar é a busca do "padrão ouro" para composição médica de equipes de saúde da família com especialistas em Medicina de Família e Comunidade. Houve então a alteração dos requisitos para investidura no cargo Médico, especialidade Médico da Família e Comunidade na SESDF, mediante alteração da Portaria Conjunta SGA/SES nº 08, de 18 de julho de 2006, com a publicação da Portaria Conjunta SEPLAG/SES nº 74, de 14 de dezembro de 2017, com inclusão do certificado de residência médica em Medicina de Família e Comunidade reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica ou título de especialista em Medicina de Família e Comunidade reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB). Destaca-se ainda a criação da especialidade de Enfermeiro de Família e Comunidade na mesma Portaria.

Nota-se então a importância de fortalecer a qualidade da atenção primária, por meio da contratação de especialistas em MFC, que contribuirão, inclusive, para apoiar com seu conhecimento as equipes formadas por profissionais do Projeto Converte-APS e fortalecer os cenários dos programas de residência médica no DF.

A partir da publicação da nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) pelo Ministério da Saúde, em setembro de 2017, devem ser reavaliados os parâmetros utilizados para fórmula de cálculo para a cobertura populacional por Estratégia Saúde da Família/APS, o que deve impactar nos dados de cobertura populacional em 2018.

	Nº DE EQUIPES CONSISTIDAS	Nº DE EQUIPES INCONSISTIDAS	COBERTURA TOTAL POR ESF (%)*	Nº DE MÉDICOS EM ETESF
<b>JAN/17</b>	243	S/I	30,6	N/A
<b>JUL/17</b>	271	44	39,6	147
<b>DEZ/17</b>	293**	104	49,9	135
<b>MAR/18***</b>	518	00	65,2	00

COAPS/SAIS/SESDF Nov/2017

\* dados populacionais de IBGE 2016 com parâmetros de 3.750 pessoas adscritas/equipe

\*\* competência nov/2017

\*\*\* projeção

ESF = Estratégia Saúde da Família / ETESF = equipe de transição para Estratégia Saúde da Família

S/I = sem informação / N/A = não se aplica

## Do Projeto PlanificaSus

Em junho de 2016 foi lançado o PlanificaSUS, uma proposta de qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) do DF com o apoio técnico do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS), com o apoio do Projeto Brasília Saudável, com vistas à organização da APS como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS), integrando a Atenção Especializada visando melhorar a qualidade da saúde da população.

O PlanificaSUS baseia-se na organização do serviço através do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC), com foco no atendimento aos usuários portadores de Hipertensão e Diabetes estratificados pelas equipes de Saúde da Família.

Foi definido a região Leste como projeto piloto para implantação do processo do PlanificaSUS. O público alvo foram os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) das Unidades Básicas de Saúde do Itapoã nº1 e nº2, na Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e Gestores da Região de Saúde Leste do Distrito Federal, com o objetivo de qualificação profissional e a organização do macroprocesso da APS e AAE, apoiando o corpo técnico gerencial, visando o aumento da resolutividade e a integração entre RAS. Há proposta de ampliação para toda a Região Leste e posteriormente para todo o DF.

No ano de 2017, a Coordenação da Atenção Primária à Saúde - COAPS e CONASS executaram o cronograma de oficinas temáticas e acompanhamento contínuo (tutorias) nas unidades laboratório. Desde o início do processo de Planificação, foram realizadas 06 oficinas com participação média de 180 profissionais por evento, e tutorias junto às equipes da APS e na AAE desenvolvendo o planejamento e o plano de ação, evidenciando as dificuldades e potencialidades das unidades e capacitando os profissionais.

## **Da Atenção à Saúde no âmbito dos Ciclos de Vida**

### **Saúde da Criança**

Durante o ano de 2017 houve o fortalecimento da política de amamentação, doação e processamento de leite humano além da organização e matriciamento da saúde à criança junto a Estratégia Saúde da Família.

Podemos citar como principais ações:

- Lançamento do aplicativo Amamenta Brasília;
- Mobilização social no mês de doação de leite materno;
- Início das obras da reforma do Banco de Leite de Brazlândia;
- Adequação da frota responsável pela coleta de leite materno: 10 carros adesivados

com a logomarca da campanha "eu divido meu leite" e do Programa Criança Candanga, em parceria com a SEPLAG;

- Contratação de lactaristas para a RBLH (Rede de Bancos de Leite Humano); Reavaliação de todos os Hospitais Amigos da Criança para adequação para a habilitação como Hospital Amigo da Criança e da Mulher;

- Apoio na organização e funcionamento do ambulatório multidisciplinar para crianças e famílias acometidas pelo vírus zika e outras síndromes congênitas;

- Realização de uma oficina do AIDPI NEONATAL na Região de Saúde Oeste para capacitar 30 servidores médicos e enfermeiros;

- Publicação do Comitê de Prevenção e Investigação do Óbito Materno, Fetal e Infantil do DF e;

- Monitoramento, organização e gestão do Programa de Triagem Neonatal em todos os pontos de atenção na saúde do DF.

### **Saúde de Adolescentes**

Para a Saúde do Adolescente citamos as principais ações no exercício de 2017:

- Adesão e coordenação do Programa de Saúde na Escola – PSE com 258 escolas com o envolvimento de 145.298 alunos, o que representa o aumento de 90 unidades, comparado à etapa anterior;

- Coordenação da Política Nacional de Atenção à Saúde de Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no DF, por meio do acompanhamento, avaliação e monitoramento das ações constantes no Plano Operativo Distrital do DF, elaborado e publicado por meio da Portaria Conjunta entre as Secretarias de Estado: SES e Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF em 10 de outubro de 2017 (Portaria Conjunta n.º 04).

- Coordenação da “Agenda Proteger e Cuidar no DF”, instituído pelo Ministério da Saúde, sendo coletados dados em 07 Unidades Básicas de Saúde, correspondendo a sete gestores, 30 profissionais de diversas especialidades, 42 adolescentes usuários dos serviços, 42 adolescentes da comunidade e 21 membros da comunidade, que responderam questões a respeito do atendimento de saúde prestado aos adolescentes das regiões que participaram da atividade.

- Gestão compartilhada do Programa de Prevenção ao uso nocivo de álcool e outras drogas por adolescentes, juntamente com a Diretoria de Saúde Mental com capacitação de 31 profissionais de cinco regiões de saúde, com a participação de articuladores e formadores da SESDF, SEDESTMIDH, SEDF e SECRIANÇA.

- Elaboração da estratégia de certificação de qualidade dos serviços de atendimento para adolescentes, intitulado Chega Mais – Selo de qualidade dos serviços de atendimento para adolescentes do DF, em parceria com a UNFPA (Fundo de Populações da Organizações das Nações Unidas);

- Diversas de ações de educação permanente para qualificação dos processos de trabalho e dos profissionais de saúde, destacando a qualificação sobre o Teste de Acuidade Visual - TAV e as oficinas com adolescentes tratando de assuntos como políticas públicas de saúde, projeto de vida e alimentação saudável.

### **Saúde do Idoso**

No decorrer do ano de 2017, a meta foi trabalhar no eixo do Plano Nacional da Saúde do Idoso da promoção do Envelhecimento Ativo e na estruturação dos serviços de atenção à pessoa idosa. A escolha foi pela região Oeste em virtude de ter a maior concentração de idosos vulneráveis e em risco de fragilidade. Houve participação da área técnica na elaboração do protocolo das principais queixas da APS. Outro ponto de destaque foi o monitoramento do acompanhamento da cobertura da APS, aos idosos abrigados em Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI, pelas equipes do território.

No primeiro eixo, o de promoção do Envelhecimento ativo, as ações e atividades foram:

- Reestruturação e implantação do Circuito Multissensorial de prevenção de quedas: neste ano foi reativado o circuito em Ceilândia, Brazlândia e Sobradinho, perfazendo um total de 172 idosos caidores que participaram da atividade.

- Projeto Avós amigas do peito: grupo que trabalha a sensibilização e orientação dos cuidados em relação à alimentação saudável, bem como apoiadores da amamentação. (136 idosos da região de saúde Oeste participaram da oficina).

No segundo eixo de trabalho:

- Revisão e republicação do protocolo de antidepressivo para idosos, bem como a republicação do protocolo de Saúde da Pessoa Idosa.

- Capacitações do Protocolo da Saúde da Pessoa idosa na região Oeste, na qual houve capacitação de 100% das equipes da regional de Brazlândia e em Ceilândia foram capacitados 190 servidores.

No ano de 2017, o indicador da internação por fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais (a orientação do uso deste indicador é do Ministério da Saúde) ficou em 9,37. Ressalva-se que este dado é parcial, pois contempla os meses de janeiro a outubro de 2017, que foram consolidados até o momento da elaboração deste relatório.

### **Saúde da Mulher**

As atividades destinadas à Saúde da Mulher foram voltadas prioritariamente as ações de matriciamento do conhecimento para a Estratégia Saúde da Família e fortalecimento da Rede Cegonha no DF. Entre as principais ações podemos citar:

- A finalização do protocolo de atenção à saúde da mulher no pré-natal e puerpério, e ao RN;
- Reestruturação e unificação (em conjunto com a Saúde da Criança) do Comitê Central de Prevenção e Investigação de Óbito Materno, Fetal, Neonatal e Infantil;
- Elaboração do protocolo de queixas ginecológicas;
- Definição de quantitativo de métodos contraceptivos;
- Representação da saúde da mulher no Conselho de Direitos da Mulher, no Comitê Técnico de Saúde da população Negra, no Comitê de Enfrentamento da Zika, na Rede Cegonha, no Comitê de óbito materno, infantil e neonatal;
- Coordenação da Rede Cegonha; Capacitação em Prevenção do Câncer do Colo de Útero;
- Participação da elaboração do Protocolo de Enfrentamento e Combate a Sífilis Congênita no Distrito Federal.

Em relação aos indicadores acompanhados: óbito materno e óbito de mulheres em idade fértil, até a presente data (14/12) foram registrados 17 casos de óbito materno de residentes no Distrito Federal. Destes, cinco foram investigados e encerrados, totalizando 30% de investigação. Os demais estão com investigações em andamento, aguardando encerramento do caso.

Em relação aos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), até a presente data foram notificados 595 óbitos, sendo que, 216 (37%) foram investigados e os demais ainda estão em aberto. Mais uma vez, reforçamos que o prazo legal para conclusão das investigações é de 120 dias a partir da data do óbito, sendo, portanto, aceitável uma divergência nas datas.

A respeito do pré-natal, o Distrito Federal apresenta um bom desempenho no que se refere ao número de consultas de pré-natal e de gestantes que realizam pré-natal, entretanto, ainda é necessário qualificar consultas, visto que, ocorrem altas taxas de sífilis congênita que refletem diretamente a qualidade da assistência prestada a gestante. Até novembro de 2017 foram registrados 212 novos casos de sífilis congênita no Distrito Federal.

### **Saúde do Homem**

Em 2017, a área técnica da saúde do homem esteve à frente do planejamento e implantação do pré-natal do parceiro, desenvolvendo projeto piloto na Região de Saúde Sul para planejamento e padronização de procedimentos, nas Unidades Básicas de Saúde que já ofertam essa ação aos parceiros das gestantes vinculadas ao pré-natal.

Destaca-se ainda a realização de oficina de implantação do pré-natal do parceiro para todos os servidores da saúde da Atenção Primária com a participação de mais de 200 profissionais entre médicos, agentes comunitários de saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem, onde na ocasião, outras unidades e equipes também já foram selecionadas para implantação do projeto e o 1º Fórum de Saúde do Homem do distrito Federal com o tema "Acolhimento e Vinculação à Atenção Primária de Saúde".

### **Diabetes**

Em 2017, a área técnica de Diabetes participou ativamente do processo de conversão da Atenção Primária à Saúde – APS por meio de capacitações sobre rastreamento, diagnóstico e monitoramento da doença a aproximadamente 600 profissionais envolvidos.

Houve atualização e publicação do Protocolo de Insulinoterapia, além da elaboração do Protocolo Assistencial em DM e HAS para a Atenção Primária em Saúde, o qual encontra-se em vias de publicação.

Ainda, importante salientar os processos de revisão e elaboração de fluxogramas assistenciais para atendimento de pessoas com diabetes na APS: Abordagem Nutricional, Rastreamento e Diagnóstico, Tratamento de DM, Manejo de Hiperglicemia e Hipoglicemia na APS, Estratificação de Risco, Avaliação de Pé Diabético e Tratamento de Infecção de Pé Diabético; e Procedimentos Operacionais Padrões para assistência de enfermagem aos pacientes com Diabetes, sendo eles: Aplicação de Insulinas, Mistura de Insulinas em Mesma Seringa, Aferição de Pressão Arterial, Verificação de Glicemia Capilar.

No exercício de 2017, houve a concretização e inauguração do primeiro Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão Arterial do Distrito Federal. Localizado na Asa Norte, o serviço conta com profissionais especializados para oferecer assistência em nível secundário a pacientes com essas três patologias crônicas e metabólicas de difícil tratamento e que necessitam de assistência multiprofissional.

### **Programa de Controle de Tabagismo**

Visando o alcance da meta do programa de controle do tabagismo no Distrito Federal, de redução a prevalência de fumantes em 0,25 % ao ano, destacamos abaixo as ações realizadas em 2017:

- 25 oficinas para profissionais de saúde, educação, empresas públicas e privadas e agentes penitenciários totalizando 1.606 participantes.
- 05 Cursos para abordagem intensiva de fumantes com a participação de 277 profissionais de Saúde da SES/DF e de Instituições Públicas e Privadas.
- 11 encontros de Educação Continuada com a média de participação de 40 profissionais que realizam atendimento de fumantes na SES/DF.
- 07 palestras para professores, profissionais de empresas e estudantes de medicina, 88 participantes. Abertura de 04 novos ambulatórios de tratamento de fumantes em unidades das SES/DF.
- 02 Campanhas em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco 31 de maio e o Dia Nacional de Combate ao Fumo 29 de agosto, na Rodoviária do Plano Piloto.

De janeiro a setembro de 2017 foram registrados 1.666 atendimentos de fumantes, 1.184 foram atendidos com medicamento e 874 deixaram de fumar na quarta sessão de tratamento.

Todas estas ações impactam positivamente na redução da prevalência de fumantes no Distrito Federal que passou de 11.4% em 2015, e para 10.7 % em 2016, segundo dados do VIGITEL.

Destaca-se o trabalho realizado em parceria com a Subsecretaria de Segurança Pública na Implantação do Programa de Controle de Tabagismo nas 07 Unidades do Sistema Carcerário do Distrito Federal. Foram realizadas 29 capacitações de 4h, no período de 10/01 a 05/06/2017 atingindo 1.536 funcionários, representando 82% de cobertura, superando a meta de 70%. Dentre estes, 90 profissionais de saúde da prisional ainda receberam mais 08 horas de curso para ofertar tratamento aos fumantes.

Como resultado, obteve-se a realização de abordagem mínima dos fumantes nos atendimentos das equipes de saúde nas 07 unidades; inserção do tema no acolhimento as famílias e nas atividades em grupos realizadas no sistema prisional; ofertas de tratamento em grupo aos internos do CPP que, até o momento, 27 internos foram atendidos, 10 pararam de fumar, ou seja, 52,63% de sucesso.

Estas ações impactaram de forma significativa para o conhecimento das possibilidades e limites da implantação do Programa de controle de tabagismo no Sistema Prisional.

### **Da Saúde no Sistema Prisional**

A Assistência à Saúde para o Sistema Prisional compreende ações individuais e coletivas visando promover, prevenir, reduzir e/ou eliminar riscos e agravos à saúde da população privada de liberdade do Distrito Federal, por meio de serviços de atenção primária que atendam em

caráter complementar às necessidades das urgências e emergências em saúde. O DF finalizou 2017 com 15.925 pessoas privadas de liberdade no Sistema Prisional.

O número de vagas em todo o sistema prisional do DF é de 7.542. A superlotação é um grande problema do sistema carcerário brasileiro, e contribui para aumentar os riscos de doenças infectocontagiosas, assim como o agravamento das demais enfermidades.

No âmbito da saúde prisional, têm-se aplicado o Projeto Acolhimento, que tem como objetivo principal promover o acolhimento dos detentos na sua chegada na perspectiva de contribuir para a melhoria da qualidade de vida no contexto prisional. Faz-se o levantamento das condições de saúde dos internos com os devidos encaminhamentos para atendimento; realização de busca ativa de patologias crônicas e infectocontagiosas; realização de testagens rápidas (HIV, Hepatites B e C e sífilis), vacinação, orientação sobre higiene bucal seguida de distribuição de escova e creme dental; apresentação do serviço de saúde no que diz respeito à equipe e sua função, formas de acesso e dinâmica deste Serviço. Foram acolhidas 6.154 pessoas dos ingressos no Sistema Prisional no ano de 2017.

Atualmente, o DF conta com 11 equipes de saúde no Sistema Prisional, cobrindo, dentro dos parâmetros normatizados pelo Ministério da Saúde, cerca de 58% da população carcerária. Para cobrir 100% é necessário a composição de mais 08 equipes. No entanto, um dos impedimentos é a ausência de espaço nas penitenciárias para o atendimento das equipes, uma vez que o sistema prisional possui superlotação de quase 120% a mais da sua capacidade estrutural. Se fosse possível considerar apenas a capacidade operativa dos presídios, a cobertura das equipes ultrapassaria os 100%.

**Tabela 1** -Total de procedimentos realizados, saúde prisional, SES-DF, 2017.

<b>Procedimentos</b>	<b>1º quadrimestre</b>	<b>2º quadrimestre</b>	<b>3º quadrimestre</b>	<b>Total</b>
Total de consultas médicas	4.995	6.396	6.222	<b>17.613</b>
Total de consultas outras especialidades (psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, etc)	8.534	9.616	13.656	<b>31.806</b>
Total de grupos	727	1.203	1.395	<b>3.325</b>
Total de consultas odontologia	901	5.901	4.821	<b>11.623</b>
Procedimentos (curativos, aferições, administração de medicamentos, coleta de material para exames, etc)	57.343	62.918	55.639	<b>175.900</b>
<b>Total</b>	<b>72.500</b>	<b>86.034</b>	<b>81.733</b>	<b>240.267</b>

Fonte: GESSP/DAEAPI/COAPS, DEZ/2017

Na tabela acima é demonstrado o volume de atendimentos realizados em 2017. A queda de produção em relação ao 2º quadrimestre se refere a redução de procedimentos tais como: curativos, administração de medicamentos, coleta de material para exames, etc. O baixo efetivo de servidores para realizar a escolta para o serviço de saúde continua sendo o grande dificultador para realização das atividades no serviço de saúde no Sistema Prisional do DF. Foram nomeados novos agentes de atividades penitenciárias, porém não há informação de quantos serão lotados para serviços de saúde.

### **Da Saúde da População Trans**

-Em consonância com o compromisso assumido com a atenção à saúde da população trans do DF, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal inaugurou no dia 14 de agosto de 2017, o Ambulatório TRANS, unidade localizada no Hospital DIA da 508 Sul – dedicada ao acolhimento, acompanhamento e oferta de assistência a homens trans, mulheres trans e travestis.

Passados 05 meses de sua inauguração, o ambulatório já atingiu a marca de mais de 100 usuários em acompanhamento nas diversas especialidades que oferece. Semanalmente são abertas vagas para novos usuários acessarem o serviço através dos grupos de entrada, os quais ocorrem às terças e quintas e são dirigidos pela equipe multiprofissional.

Além da inauguração do Ambulatório Trans, a SES-DF também iniciou no ano de 2017 uma ação de capacitação da rede para acolhimento da população trans, não somente no Ambulatório Trans, mas em qualquer um dos estabelecimentos da rede pública de saúde. A capacitação deu-se em forma de um seminário, intitulado "A Equidade na Atenção Primária à Saúde - Educação para a Diversidade", e voltada para trabalhadores da Atenção Primária e Especializada, a fim de promover uma oportunidade de criação de diálogos envolvendo temas como identidade de gênero, orientação sexual, nome social, transfobia, vulnerabilidade, entre outros.

### **Do acompanhamento do Programa Bolsa Família (PBF)**

O Programa Bolsa Família (PBF) é sistematizado em duas vigências semestrais. Na primeira vigência do ano de 2017, do mês janeiro ao mês de junho, o total de famílias beneficiárias alcançou 67.484, sendo que 31.084 dessas famílias foram acompanhadas pela saúde, perfazendo um percentual de 46,06% de cobertura.

Já na segunda vigência de 2017, de julho/2017 a janeiro/2018, o total parcial de famílias beneficiárias foi de 62.718, das quais foram acompanhadas 19.008, perfazendo um percentual parcial de cobertura de 30,31%. É importante ressaltar que os dados da segunda vigência são parciais, devido ao fato de terem sido extraídos no dia 10/01/2018, período anterior ao encerramento da vigência. Os dados oficiais consolidados serão tabulados pelo DATASUS após o processamento do sistema que se dá por volta de 30 dias após o encerramento da vigência.

A fim de fortalecer as ações do programa Bolsa Família nas Regiões de Saúde do DF, a SES promoveu - em parceria com o Ministério da Saúde - quatro oficinas para operacionalização do sistema, com a finalidade de capacitar os servidores para uso correto e inteligente da ferramenta disponibilizada pelo DATASUS para lançamento dos dados. Encerrando as atividades relativas ao PBF no ano de 2017, foi realizado um Seminário Temático na Região Leste no dia 11 de dezembro, ocasião em que foram convidados a dialogar os representantes da Saúde, Assistência e Educação, responsáveis pela gestão do PBF naquela região.

### **Das Práticas Integrativas em Saúde**

Do total de 172 Unidades Básicas no DF, 97 delas possuem ao menos um serviço de Prática Integrativa em Saúde. Destaca-se que as Regiões de Saúde Centro Norte, Centro Sul e Norte possuem mais de 75% das UBS com alguma Prática Integrativa.

O volume de atendimentos possui a média mensal 8.640 no DF, totalizando no ano de 2017 mais de 100.000 atendimentos.

Em 2017 a EAPSUS apoiou e acompanhou as Ações Temáticas orientadas para serviços de saúde que ofertam práticas de Automassagem e Tai-Chi-Chuan com a finalidade de elaborar ações pedagógicas e de treinamento contínuo, maximizando assim sua aprendizagem e a qualidade de sua prática. No total foram 104 encontros com profissionais de todos os níveis de atenção com a presença de 1.388 servidores.

### **Das Construções, Ampliações e Reformas das Unidades Básicas de Saúde**

No exercício de 2017, houve a reorganização dos projetos de novas construções, ampliações e reformas, com foco na regularização fundiária, elaboração de projetos, captação de recursos e processo licitatórios. Construções de três Unidades Básicas de Saúde, sendo duas unidades localizadas em Ceilândia e uma localizada em Samambaia. A construção da Unidade Básica de Saúde da Fercal está sendo executada por meio de Termo de Ajuste de Conduta - TAC.

Outros 16 projetos de construção estão em andamento, sendo que 04 (Planaltina AE 9, Ceilândia QNR 2, Recanto das Emas Monjolo e Samambaia Q 831) tiveram seus editais publicados no mês de novembro/2017, 6 projetos (J. Mangueiral, Paranoá Park, Parque do Riacho, Vila Rabelo, Vale do Amanhecer e Buritizinho) em fase final para publicação de edital